

INTERCOM COMOLENTE DO SEU TEMPO: MEMÓRIAS, SUBVERSÕES E ENFRENTAMENTOS NA CONSTITUIÇÃO DE UM CAMPO CIENTÍFICO

Davi Alexandre Schoenardie¹, Marcio Giusti Trevisol²

1. Discente do curso de graduação em Publicidade e Propaganda, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Davi Alexandre Schoenardie, davi.schoenardie@unoesc.edu.br

Área: Ciências Sociais

Introdução: A memória é como uma lente que permite visualizar as marcas deixadas em meio às resistências e enfrentamentos ao longo da história. Diante disso, inscreve neste estudo a lembrança de resistência e subversão da Intercom na constituição de um campo científico em meio à Ditadura Militar. O problema investigativo se envereda no seguinte questionamento: quais as interconexões entre os temas abordados pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom)? **Objetivo:** Este estudo objetiva identificar as interconexões das temáticas da Intercom tratadas na primeira década de sua fundação (1978-1988) com as temáticas tratadas na última década do evento (2012-2022). **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa e objetivo exploratório. O recorte temporal possui dois tentáculos: a primeira década de criação da Intercom (1978-1988) e a última década da Intercom (2012-2022). Ademais, com o uso da análise de conteúdo, foram definidas as categorias: i) educação, cultura e memória em comunicação; ii) política, esporte, enfrentamentos e mobilização social; iii) crítica social, subversões e desigualdades. **Resultados:** Os resultados apontam que há uma preocupação do evento em tecer críticas aos problemas enfrentados pela sociedade no momento em que ele ocorre, de modo que todos estão conectados à potencialidade e legitimação dos interesses da classe menos abastada. As categorias permeiam entre a teoria e a prática de ensino em comunicação, a busca por uma comunicação popular e o papel mediador da comunicação na defesa democrática. **Conclusão:** Diante disso, conclui-se que, por um lado, a Intercom é uma lente crítica e subversiva à ideologia que objetiva os profissionais da comunicação, mas que por outro lado busca integrar pesquisa, ensino e mercado de trabalho no amadurecimento deste campo científico. Portanto, seu legado permanece como uma memória de resistência e permanência na luta para constituir a comunicação como um campo científico.

Palavras-chave: Memória; Comunicação social; Política; Educação; Ciência.